



## CELEBRAÇÃO DA PARTIDA DE CAMINHEIRO - Longa

(Para se usar somente quando não houver mais nenhuma outra celebração)

### INTRODUÇÃO

**O** Clã e todos os Dirigentes do Agrupamento aguardam junto do altar. A assembleia deve ser constituída por todo o Agrupamento e membros da Comunidade local. O Caminheiro que vai PARTIR forma com a sua Tribo, no fundo da igreja. Com um cântico de entrada, entram o Assistente, o Chefe de Clã e o Apresentador que vai conduzir a cerimónia.

### Cântico de Entrada

**Assistente:** A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

**Todos:** Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

**Apresentador:** Porque estamos aqui?

A razão de estarmos aqui reunidos na Casa do Divino Chefe e na presença de Nossa Senhora, Mãe dos Escutas e nossa Mãe, é que \_\_\_\_\_ (nome) vai efectuar solenemente a sua PARTIDA do Clã, perante a Comunidade Paroquial.

Há tempos, também diante do altar e perante a Comunidade, ele fez a sua Promessa de Caminheiro, isto é, renovou o seu compromisso baptismal pela opção de vida por Jesus Cristo, o Homem Novo que a Si próprio se identificou como «o Caminho, a Verdade e a Vida».

Hoje \_\_\_\_\_ (nome) vem realizar a Partida que é um sinal evidente do esforço pessoal de fidelidade ao seu compromisso, mas também obra da grande família escutista, particularmente dos Caminheiros, e da Comunidade Paroquial. Porque o consideram apto a viver os seus deveres de cristão e de cidadão, inserido na nossa Comunidade, ele aqui está presente.

A Partida de um Caminheiro significa que este acabou de percorrer mais uma etapa da vida de Escuteiro, a qual durou e valeu enquanto Movimento auxiliar da sua formação integral. Partir exprime simbolicamente o acto de caminhar; por isso, é também mais importante que chegar.

Agora aproximam-se novas etapas e maiores responsabilidades. Agora, mais preparado e levando dentro de si o «Homem Novo», reconhecerá melhor os caminhos do bem e do mal, escolherá sempre o de Jesus e recordará o Seu exemplo de amor e serviço aos outros, tal como nolo deu também S. Paulo, Patrono dos Caminheiros.

## **Cântico**

Durante o cântico, forma-se o cortejo com o Caminheiro que vai partir, ladoado pela sua Tribo, todos com velas ou archotes acesos. Avançam para junto do altar. O Caminheiro colocará a sua mochila e a forquilha (vara bifurcada) aos seus pés. Depois é apresentado à assembleia pelo Guia de Tribo.

**Guia de TRibo:** Assistente, Chefe, irmãos ...

Trazemos junto de vós e de Deus, o Caminheiro \_\_\_\_\_ (nome), para que lhe seja confirmada a Partida. Reconhecemos nele qualidades escutistas, humanas e cristãs, que lhe conferem maturidade para que tome decisões por si próprio, de maneira adulta e responsável.

O Caminheiro faz (fora do ambão), o seu discurso de despedida, a razão do seu pedido da Partida. No final, fica junto da mochila e da forquilha.

**Chefe:** (Dirigindo-se a todos os Caminheiros) Estais de acordo que \_\_\_\_\_ (nome) possa partir?

**Todos:** Sim, Chefe, reconhecemos nele as qualidades necessárias e deixa-mos que ele parta.

**Assistente:** Que Deus te conceda a graça de perseverares no compromisso da Partida e te conserve sempre jovem. Não esqueças a divisa do Caminheiro que é: «Servir». Espera-se sempre que a ponhas em prática ao serviço do próximo, para tal tens vindo a preparar-te ao longo do tempo.

**Chefe:** Como Caminheiro, parte e entra na Comunidade dos Homens teus irmãos. Recorda-te sempre de que "Escuteiro uma vez, Escuteiro para toda a vida". (Pode ler-se a "Última Mensagem do Chefe". Ver (1), no final da celebração - pág. 101).

**Caminheiro:** Sim, Chefe, sei bem que a grandeza do Homem está nos valores em que acredita, valores que me foram propostos no CNE. Conheço bem as minhas fraquezas. Por isso, peço a Deus a graça e a força, de forma a ser fiel à vocação de pessoa humana e de cristão.

**Chefe:** Recordo-te que a passagem pela IV Secção te ajudou a tomares-te Homem. Deves agora viver a tua vida no espírito e no estilo do Caminheiro. Permite-me que te lembre ainda as principais exigências do caminho. - Já compreendeste que, para entrar no mundo dos adultos, deves ser uma pessoa em quem os outros possam confiar, precisando, por isso, de impor uma certa disciplina de vida?

**Caminheiro:** Sim, já procurei compreender.

**Assistente:** Queres permanecer recto, sóbrio e com boa disposição, não sendo escravo dos teus caprichos, nem das tuas conveniências, cultivando sempre um espírito de alma pura?

**Caminheiro:** Sim, quero.

**Chefe:** Compreendeste, ao longo das actividades, das reuniões e conselhos,

das discussões e até das imperfeições e desaires, que um Caminheiro deve ter sempre um amor sincero à verdade? Que não se pode contentar com o meio termo de uma atitude ambígua, nem com a posse tranquila de preconceitos convencionais forjados pela rotina da mediocridade? Queres procurar sempre a verdade com humildade e servi-la com lealdade?

**Caminheiro:** Sim, quero e prometo.

**Assistente:** Compreendeste, através das lições das nossas próprias fraquezas, que nunca devemos condenar ninguém, mas tentar compreender os outros com benevolência, como o próprio Deus nos julga. Assim, prometes descobrir sempre nos outros o que neles há de bom e suportar, com grandeza de alma, o que neles encontrares de menos bom?

**Caminheiro:** Sim, quero ser sempre compreensivo com todos.

**Chefe:** Vais partir. A tua Partida será, para todos os Escuteiros, uma meta a atingir. Será a afirmação de presença na vida, pela realização plena da vocação a que Deus te chama. Queres continuar a viver a vida de serviço com amor a Deus, à Pátria e aos irmãos, na fidelidade à nossa vocação de perpétuos Caminheiros?

**Caminheiro:** Sim e espero ser fiel.

### **Cântico**

**Apresentador:** Maria é o modelo de serviço diligente e desinteressado a Deus e aos outros, sobretudo àqueles que se encontram em necessidade. Por isso, ela põe-se a caminho e vai colocar-se ao serviço de sua prima Santa Isabel. Meditemos no seu exemplo de serviço, pedindo a Deus que, por seu intermédio, dê apoio a este nosso irmão que parte.

**Assistente:** Avé Maria, cheia de graça ...

**Todos:** Santa Maria, Mãe de Deus ...

**Caminheiro:** Nossa Senhora, Mãe dos Escutas.

**Todos:** Rogai por nós.

O Caminheiro que vai partir, destacado, ajoelha e faz a oração de prece:

Senhor,

Ajudai-me a ser:

Bastante **homem**, para saber temer;

Bastante **corajoso**, para **vencer**;

Bastante **sincero**, para a Deus **conhecer**;

Bastante **humilde**, para em Deus **acreditar**;

Bastante **rico**, para sempre **dar**;

Bastante **pobre** e bom, para sempre pedir;

Bastante **enérgico**, para sempre **exigir**;

Bastante **generoso**, para sempre **perdoar**;

Bastante **forte**, para sempre **ajudar**;

Bastante **reto**, para sempre **guiar**;

Bastante **humano**, para sempre **amar**;

Bastante **Escuteiro e cristão**,

Para saber **viver** e saber **morrer**.

Ámen.

**Apresentador:** Para caminhar na Sociedade, em serviço, segundo o apelo das "Bem-aventuranças", não se pode viver virados sobre nós mesmos. (Pode ler-se o texto bíblico das Bem-aventuranças. Ver (2), no final da celebração - pág. 103).

A dinâmica da Caminhada é a força e o movimento da descoberta, vivida numa relação de amor fraterno "receber, dando-se em troca".

Para partir em missão, este nosso irmão Caminheiro precisa de se apetrechar para a viagem. Parte com pouco, para não dificultar; mas leva o que é mais importante e que o vai ajudar na sua nova Caminhada.

O Guia de Tribo ajuda o Caminheiro que vai partir a colocar a mochila aos ombros e entrega-lhe a forquilha. Ajuda-o depois a guardar o que lhe vai sendo entregue.

**Chefe:** Coloca às costas a tua mochila que, para nós Escuteiros, simboliza o desprendimento e a determinação de renunciar ao supérfluo e é sinal de peregrinação. Pega na tua vara bifurcada para que continue a servir-te de amparo no cansaço da jornada e te lembre que deves optar sempre pelo caminho do bem.

**Assistente:** (Entregando uma tenda) Dentro da mochila, coloca esta tenda, abrigo para o teu caminho. Para nós Escuteiros, ela simboliza a prontidão. Nela te recolherás para descansar e refletir a jornada; nela acolherás os que precisarem de ti.

**Caminheiro:** Obrigado, Assistente. Sei bem que neste mundo não temos morada permanente.

**Guia de Tribo:** (Entregando o pão) Recebe este pão, alimento para o caminho, símbolo da solidariedade humana e força para o trabalho. Mas não te esqueças: «Ganharás o pão com o suor do teu rosto».

**Caminheiro:** Obrigado, irmão. Por isso mesmo, peço ao Senhor me dê força para que, sempre que comer deste pão, não me esqueça da oração que o mesmo Senhor nos ensinou:

**Todos:** Pai nosso ...

**Chefe:** (Entregando o fogo, a luz - vela, archote, lanterna ...) Contigo caminhará o Senhor, Luz do mundo. Deixa sempre atrás de ti um sulco luminoso, o do teu exemplo.

**Caminheiros:** Obrigado, Chefe. Com esta luz poderei encontrar melhor a pista que Deus nos marcou, até entrarmos no eterno acampamento.

**Assistente:** (Entregando a Bíblia ou os Evangelhos) Muitas vezes, na tua vida de Caminheiro, foi lido o texto do Evangelho que fala dos dois discípulos a caminho de Emaús. (Pode ler-se esta passagem do Evangelho. Ver (3), no final da celebração - pág. 105).

Recebe o livro da Palavra de Deus porque nele encontrarás sempre a Verdade. Aceita-a com simplicidade e vive-a com desassombro.

**Caminheiro:** Obrigado. Jamais deixarei de escutar a Palavra do Senhor. Ela será para mim como a bússola que me acompanhou em tantas atividades, guiando-me e orientando-me para encontrar o "norte" da vida, como objetivo final.

**Chefe:** Parte, então. Segue a tua vida. Junto de nós terás sempre o calor da amizade. É o momento do envio de mais um Homem, ajudado a formar pelo Movimento Mundial do Escutismo através do CNE - Escutismo Católico Português. Vai em paz.

**Caminheiro:** (Dirigindo-se ao Assistente e ajoelhando-se) Padre, não quero partir sem receber a sua bênção.

**Assistente:** (Abençoando-o, diz) Eu te abençoo (+) em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Ámen.

**Cântico:** "Canção do Adeus" ou "Oração do Escuta",

Durante o cântico, o Caminheiro desce ao longo da igreja, sozinho, ao contrário da entrada.

**Nota:** Este texto deve ser adaptado para o caso de ser aplicado no feminino ou no plural. Também se podem intercalar mais cânticos, para motivar mais a participação ativa de toda a assembleia.